



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAJAMAR – ESTADO DE SÃO
PAULO**

Processo nº 0004301-93.2019.8.26.0108

Incidente de Exibição de Documento ou Coisa Cível

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeado *Administradora Judicial* nos autos da Recuperação Judicial de **EMBRACS PARTICIPAÇÕES, PAINEIRA ALIMENTOS LTDA. e CORINGA ALIMENTOS LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer, pela presente, a juntada aos autos do **Relatórios Mensal de Atividades** (RMA), em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, a alínea “c” da Lei nº 11.101/05, relativo ao mês de março de 2021, bem como documentos contábeis afetos ao mesmo período.

Sem prejuízo do quanto exposto acima, cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades (anexo-1) constam informações a respeito do impacto que as Recuperandas vêm sofrendo devido a pandemia do Covid-19.

Derradeiramente, cumpre informar que o presente relatório está de acordo com o Comunicado nº 786/2020 – exceto as informações de clientes e fornecedores, pelo fato de às Recuperandas terem pedido sigilo.

Termos em que pede deferimento.

Campinas, 17 de maio de 2021.

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur Fonseca Cesarini

OAB/SP nº 345.711

Felipe Rodrigues Medeiros

Estagiário de Direito



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Embracs Participações SA
Paineira Alimentos Ltda.
Coringa Alimentos Ltda.

Março/2021



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. IMPACTOS COVID-19	7
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	8
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
2.2.1. <i>Do Funcionamento</i>	12
2.2.2. <i>Do Plano de Recuperação Judicial</i>	13
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	13
3.1. DO GRUPO	13
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	15
3.3. DOS DIRETORES E ADMINISTRADORES.....	15
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	17
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	17
4.1.1. <i>Disponível</i>	18
4.1.2. <i>Contas a Receber</i>	18
4.1.3. <i>Estoques</i>	19
4.1.4. <i>Investimentos</i>	19
4.1.5. <i>Imobilizado</i>	21
4.1.6. <i>Fornecedores</i>	21
4.1.7. <i>Empréstimos e Financiamentos</i>	24
4.1.8. <i>Obrigações Sociais e Trabalhistas</i>	24
4.1.9. <i>Passivo Tributário</i>	25
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	26
4.2.1. <i>Faturamento</i>	27
4.2.2. <i>Receita Líquida</i>	28
4.2.3. <i>Custo de Vendas</i>	28
4.2.4. <i>Margem de Contribuição</i>	30
4.2.5. <i>Despesas Operacionais</i>	30
4.2.6. <i>Resultado Operacional (EBITDA)</i>	32
4.2.7. <i>Resultado Financeiro</i>	33
4.2.8. <i>Resultado Líquido</i>	33



4.3.	ÍNDICES E INDICADORES	34
4.3.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	34
4.3.2.	<i>Liquidez Geral</i>	35
4.3.3.	<i>Endividamento</i>	35
4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	36
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i>	37
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i>	37
5.	PASSIVO CONCURSAL	38
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	39
8.	ANEXOS	40



Glossário

Embracs	Embracs Participações SA
Paineira	Paineira Alimentos Ltda.
Coringa	Coringa Alimentos Ltda.
Grupo Embracs	Grupo econômico formado por Embracs, Paineira e Coringa
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.



Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.
--------------------------	--

Grupo Embracs

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de abril/2020 a março/2021.

2. Impactos Covid-19

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização da segunda reunião virtual junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 27/07/2020 às 10:30 horas, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 17/05/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 3,45% neste ano. A previsão é maior que a da semana passada, quando o crescimento previsto era de 3,21%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,38% - superior à previsão da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria³ registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%⁴, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio⁵ foi de R\$ 5,30/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$

³ Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

⁴ Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

⁵ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

5,35/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 64,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 56,52 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 foi de 5,50% ao ano e de 6,50% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação⁶ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%⁷.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 5,06% para 5,15%, portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 3,61% para 3,64%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Tendo em vista as medidas restritivas aplicadas junto à população, as quais incluíram o fechamento do comércio, orientações de trabalho à distância, diminuição da circulação das pessoas – muitas empresas tiveram suas atividades reduzidas ou até mesmo paralisadas.

⁶ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

⁷ Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

Neste sentido, diferentemente de outras demandas por prestação de serviços, a indústria de alimentos e bebidas apresentou crescimento de 12,8% no faturamento referente a 2020, atingindo R\$ 789,2 bilhões⁸ o qual considera exportações e venda para o mercado interno.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), esse resultado representa 10,5% do PIB nacional. Para João Dornellas, presidente da ABIA, o setor de alimentos e bebidas se consolida como o mais forte da economia brasileira.

Ainda de acordo com o levantamento da ABIA, o setor cresceu 184,2% no primeiro trimestre de 2021⁹. A pesquisa aponta que, antes do isolamento, as vendas da indústria para o setor representavam 33% do total das vendas da indústria de alimentos – a qual correspondia a 24,4% no ano passado – demonstrando assim a mudança entre o varejo e os serviços de comida com a pandemia.

Como explica Dornellas:

É importante observar que a pandemia acelerou o processo tecnológico do setor. Além do delivery, tendências apontadas em 2018 e 2019 foram aceleradas e se transformaram em realidade em 2020, como o take away, quando você faz o pedido e retira a refeição no local, e o grab and go, onde o consumidor vai ao estabelecimento, escolhe o seu lanche, bebida ou refeição que já está preparado e embalado, compra e vai embora

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical da Cesta Básica de Alimentos), nos primeiros dois meses

⁸ Os alimentos respondem por R\$ 648 bilhões, enquanto o setor de bebidas por R\$ 141,1 bilhões.

⁹ As vendas para o varejo apresentaram crescimento de 134,4% no mesmo período.

deste ano, o custo médio da cesta básica de alimentos apresentou diminuição¹⁰ em doze cidades e aumento¹¹ em outras cinco, das dezessete capitais.

Situação não muito diferente foi verificada no mês de março, quando o custo da cesta básica apresentou diminuição em doze¹² das dezessete capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

A ABIA projeta crescimento entre 10% e 20% nas vendas da indústria de alimentos para esse ano considerando a recuperação gradual da economia brasileira e diminuição da taxa de desemprego – essenciais à demanda do setor.

2.2. Situação da recuperanda

De acordo com os representantes das empresas não houve inadimplência, mas tão somente prorrogações nos pagamentos – os quais certamente serão honrados.

Os representantes ainda narraram que a mudança de hábito de consumo trouxe impacto positivo na atividade e acréscimo nas vendas dos supermercados, principalmente de itens como a carne seca e salgados.

2.2.1. Do Funcionamento

¹⁰ As maiores diminuições ocorreram em Campo Grande (4,67%), Brasília (3,72%), Belo Horizonte (3,16%), Vitória (2,46%) e Goiânia (2,45%).

¹¹ Apresentando as cestas mais caras foram as de Florianópolis (R\$ 639,81), seguida de São Paulo (R\$ 639,47), Porto Alegre (R\$ 632,67), Rio de Janeiro (R\$ 629,82) e Vitória (R\$ 609,27).

¹² As maiores reduções observadas ocorreram em Salvador (3,74%), Belo Horizonte (3,11%), Rio de Janeiro (2,74%) e São Paulo (2,11%).

As empresas continuam mantendo as medidas de higiene, espaçamento entre as máquinas e no refeitório, assim como túnel de desinfecção e *home-office*.

Mencionaram ainda que 10 (dez) colaboradores testaram positivo para o Covid-19 e felizmente, estão bem e com saúde.

2.2.2. Do Plano de Recuperação Judicial

O Grupo ainda aguarda a realização da Assembleia Geral de Credores (AGC).

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Do Grupo

O Grupo Embracs é formado por 3 (três) empresas: a Embracs Participações S.A., a Paineira Alimentos Ltda. e a Coringa Alimentos Ltda., cujo detalhe encontra-se nas tabelas abaixo.

Informações	Embracs	Paineira	Coringa
Tipo de Estabelecimento	Matriz	Matriz	Matriz
CNPJ	26.071.466/0001-71	61.120.309/0001-00	62.453.774/0001-25



Inscrição Estadual	"Não aplicável"	241.002.533.111	108.116.133.114
NIRE	35300494814	35202125482	35202071056
Razão Social	Embracs Participações SA	Paineira Alimentos Ltda.	Coringa Alimentos Ltda.
Nome Fantasia	"Não aplicável"	"Não aplicável"	"Não aplicável"
Endereço	Av. Doutor João Abdala, 985, Sala 03	Av. Doutor João Abdala, 985	Rua Sto. Stefano, 38
Bairro	Empresarial Paineira	Empresarial Paineira	Vila Isolina Mazzei
Cidade	Cajamar	Cajamar	São Paulo
Estado	SP	SP	SP
CEP	07776-050	07776-050	02084-030
Início das Atividades	31/08/2016	01/07/1966	10/06/1969
CNAE Principal	6462-0/00: Holdings de instituições não financeiras	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui	4634-6/01: Comércio atacadista de carnes bovinas, suínas e derivados

Das três empresas, somente a Coringa possui filiais, caracterizadas abaixo:

Tipo de Estabelecimento	Filial	Filial
CNPJ	62.453.774/0003-97	62.453.774/0004-78
Inscrição Estadual	190.144.017.117	119.865.328.117
NIRE	35903716002	35905634194
Endereço	Estrada Hisaichi Take Bayashi 3000	Avenida Marechal Mario Guedes, 269, Sala 04
Bairro	Jardim Colonial	Jaguaré
Cidade	Atibaia	São Paulo
Estado	SP	SP
CEP	12952-011	05348-010
Início das Atividades	07/01/2010	21/08/2018
CNAE Principal	1013-9/01: Fabricação de produtos de carne	4637-1/99: Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente
CNAE's Secundários:	Não Possui	Não Possui



3.2. Da composição societária

	Empresas					
	Embracs	Paineira Alimentos Ltda			Coringa Alimentos Ltda.	
<u>Grupo Embracs</u>	Participações SA					
	CNPJ:	CNPJ:				
	26.071.466/0001-71	61.120.309/0001-00			62.453.774/0001-25	
Sócios	Embracs Participações SA	-	1.862.300,00	99,9946%	15.789.980,00	99,9999%
	CNPJ:					
	26.071.466/0001-71					
	Cristiane Moraes Remesso da Fonseca	Acionista	-	-	10,00	0,0001%
	CPF: 153.653.218-55					
Diógenes Moraes Remesso	Acionista	100,00	0,0054%	10,00	0,0001%	
CPF: 165.877.598-82						
Manuel de Freitas Remesso	Acionista	-	-	-	-	
CPF: 608.842.078-20						
Valor do Capital		1.862.400,00			15.790.000,00	

Conforme constatado em visita realizada por esta Perita, as operações da Paineira e Coringa, na prática, se fundem em apenas uma, motivo pelo qual realizaremos a análise dos documentos contábeis consolidados – objetivando, assim, retratar a realidade vivida pelas empresas.

3.3. Dos diretores e administradores

Conforme dados constantes na JUCESP, os diretores da Embracs são:

- Cristiane Moraes Remesso da Fonseca, CPF 153.877.598-82.
- Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82.

A Paineira possui:

- Diretor e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82
- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55

A Coringa Possui:

- Diretor, Representante e Administrador: Cristiane Remesso da Fonseca, CPF 153.653.218-55
- Diretor, Representante e Administrador: Diógenes Moraes Remesso, CPF 165.877.598-82

3.4. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem o seguinte quadro de funcionários¹³:

Mês	Paineira	Coringa	Embracs	Total
Abril/2020	232	130	0	362
Mai/2020	230	121	0	351
Junho/2020	256	108	0	364
Julho/2020	233	124	0	357
Agosto/2020	206	118	0	324
Setembro/2020	208	119	0	327
Outubro/2020	198	119	0	317
Novembro/2020	184	121	0	305
Dezembro/2020	173	125	0	298
Janeiro/2021	176	128	0	304
Fevereiro/2021	173	138	0	311
Março/2021	179	137	0	316

¹³ Todos estão sob o regime de CLT.

O grupo demonstrou a abertura de 5 postos de trabalho no mês de março, totalizando 316 colaboradores na folha de pagamento. Solicitamos à recuperanda que nos informe se neste total, está sendo contabilizado os sócios

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

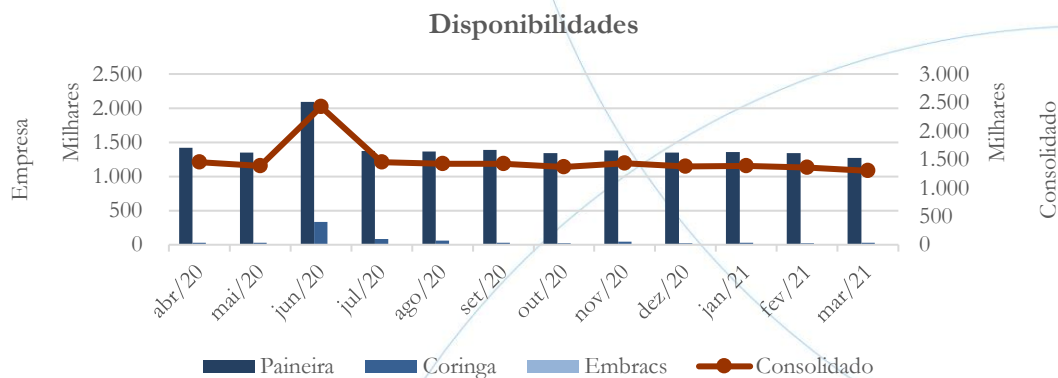
[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

4.1.1. Disponível¹⁴

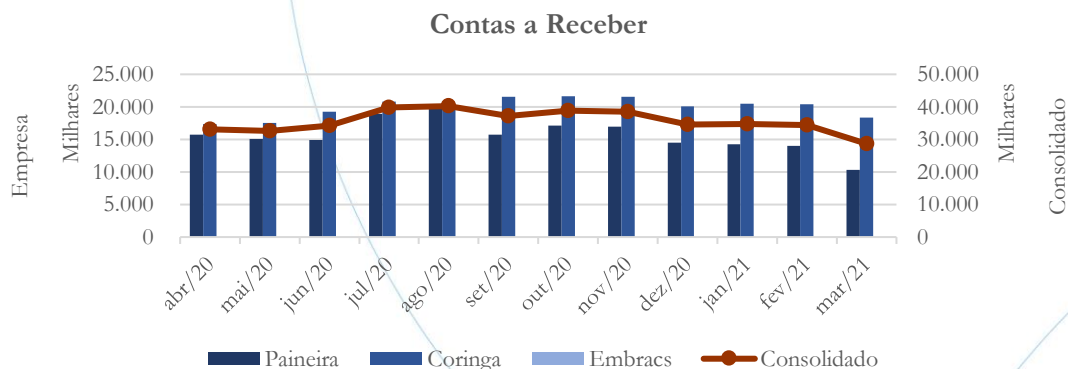
Gráfico 1



A conta disponibilidades consolidada apresentou diminuição de 4,54% no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior. A Paineira registrou diminuição de 5,21%, enquanto na Coringa houve aumento de 44,05% no mesmo período em análise.

4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2

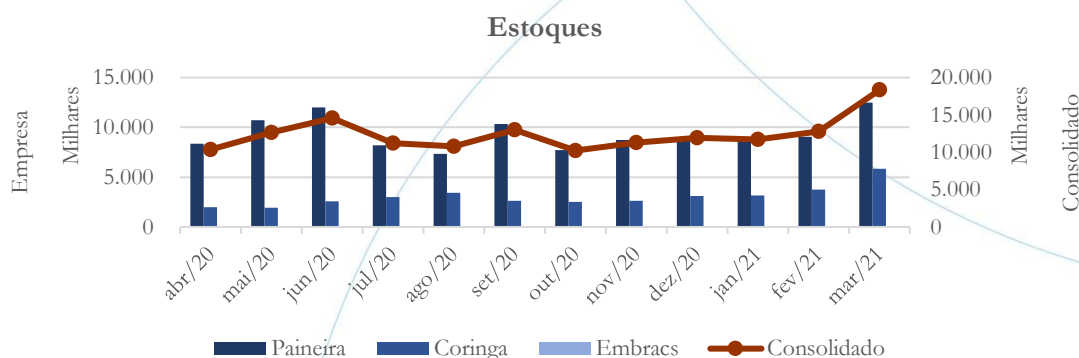


¹⁴ A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações

Entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021, o saldo consolidado do contas a receber apresentou diminuição de 16,73%. A Paineira registrou diminuição de 26,64%, enquanto na Coringa essa foi de 9,91%.

4.1.3. Estoques

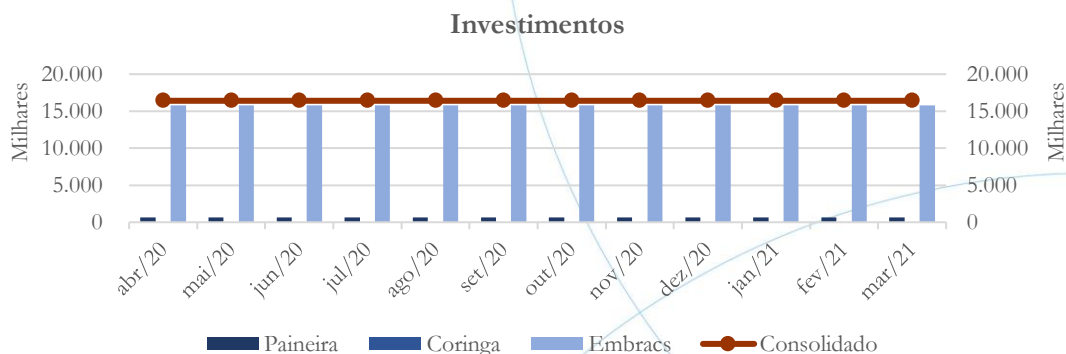
Gráfico 3



No mês de março/2021, a conta estoques consolidada registrou aumento de 43,38%. Na Paineira, o aumento foi de 38,13%, enquanto na Coringa esse foi de 56,04% entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021.

4.1.4. Investimentos

Gráfico 4



O saldo da conta investimentos apresenta-se estável, com o saldo prioritariamente na Embracs – conforme gráfico acima.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O saldo da conta investimentos apresenta-se estável, com o saldo prioritariamente na Embracs – conforme gráfico acima. Solicitamos à recuperanda que nos informe se tais investimentos são passíveis de rendimento.

A recuperanda informou:

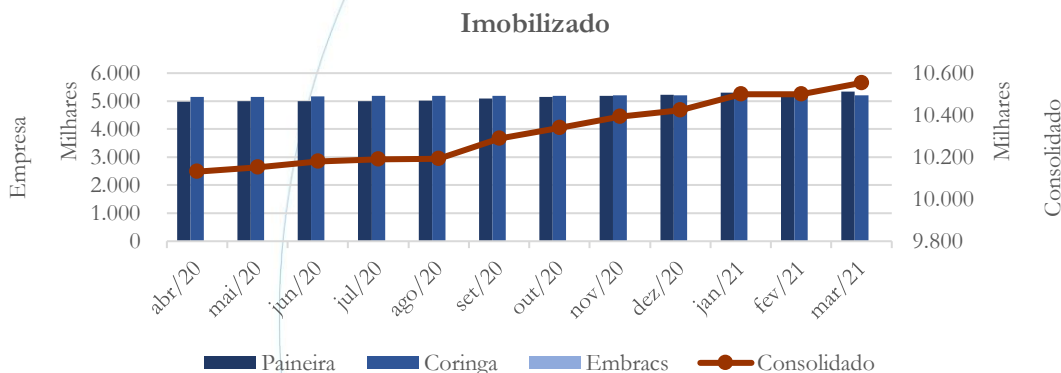
Os Investimentos na Embracs correspondem a sua participação societária nas empresas Coringa Alimentos e Paineira Alimentos. Não são passíveis de rendimentos.

4.1.5. Imobilizado¹⁵

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 5

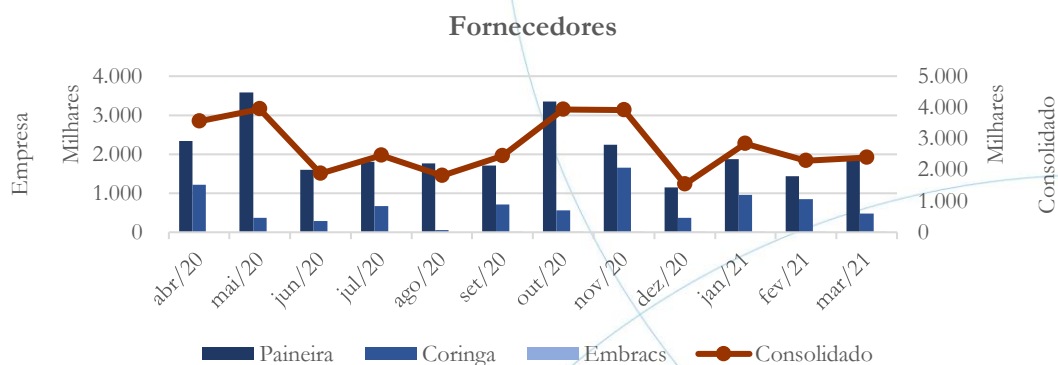


No mês de março/2021, o imobilizado apresentou aumento de 0,53% quando comparado ao mês anterior.

4.1.6. Fornecedores

¹⁵ Considerando o total de imobilizado e intangível.

Gráfico 6



O saldo consolidado da conta fornecedores registrou aumento de 4,69% no mês março/2021 quando comparado ao mês anterior. A Paineira apresentou aumento de 33%, enquanto a Coringa houve diminuição de 43,47%. A Embracs apresentou aumento de 391,51%, cujo saldo passou de R\$ 553 para R\$ 2716 – conforme gráfico acima.

No relatório anterior, informamos:

A conta fornecedores consolidada, embora demonstre saldo compatível com o faturamento das empresas, registrou alta de 84,7% entre os meses de dezembro/2020 e janeiro/2021, seguido de diminuição de 19,24% entre os meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021. Na Paineira houve aumento de 62,51%, registrando posterior diminuição de 23,38%, enquanto na Coringa a alta foi de 156,26%, com posterior diminuição de 10,77%. A Embracs contabilizou diminuição no saldo referente aos meses de janeiro (43,12%) e fevereiro (86,91%). Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito das movimentações registradas no período, bem como que nos esclareça o motivo da retificação realizada na Coringa



referente ao saldo do mês de janeiro/2021, conforme a tabela abaixo¹⁶:

Conta	Saldo Anterior	Saldo Retificado	Diferença
Fornecedores	949.410,54	952.134,54	2.724,00

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O saldo consolidado da conta fornecedores registrou leve aumento de 0,12% em novembro/2020, apresentando posterior diminuição de 60,80% em dezembro/2020. A Paineira sofreu queda no saldo referente aos meses de novembro (32,80%) e dezembro (48,64%), enquanto na Coringa houve aumento de 193,54% em novembro/2020, seguido de diminuição (77,46%) em dezembro/2020. A Embracs manteve-se estável em novembro/2020 e sofreu diminuição de (52,79%) em dezembro/2020. Solicitamos à recuperanda que nos esclareça os movimentos apresentados.

A recuperanda respondeu:

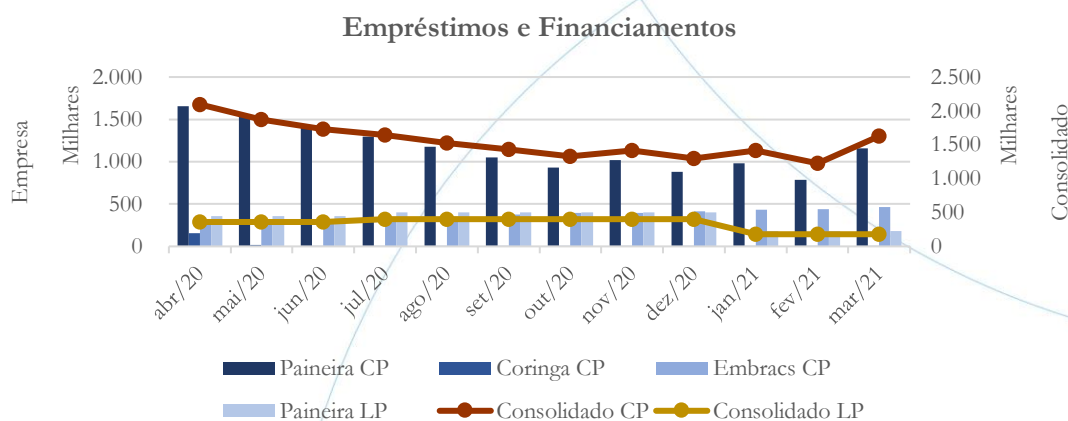
No Paineira, a diminuição do saldo ocorreu em função da regularização das antecipações de adiantamento a fornecedores. No Coringa, embora as oscilações tenham sido expressivas, quando comparado com a movimentação do mês, representa apenas 24,23% do total de compras no mês de novembro e 6,98% em dezembro. A maior parte das compras são pagas antecipadamente. Na

¹⁶ Encaminhamos novamente à recuperanda.

Embracs, a diminuição ocorreu em função da baixa de pagamentos de uma implantação de sistema adquirido em setembro em 5 vezes.

4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

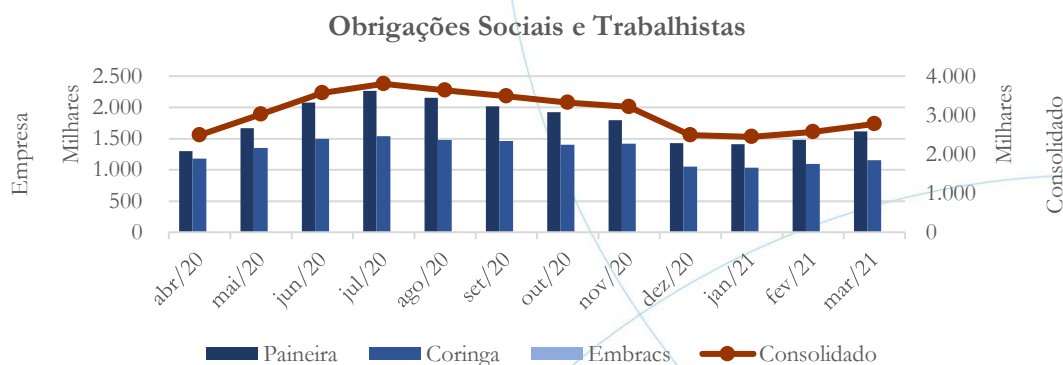
Gráfico 7



A curto prazo, o saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos registrou aumento de 32,87% no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior. Na Paineira houve aumento de 47,59%, enquanto na Embracs o saldo registrou aumento de 6,80%. Na Coringa, o saldo manteve-se estável. A longo prazo, o saldo não apresentou alteração.

4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

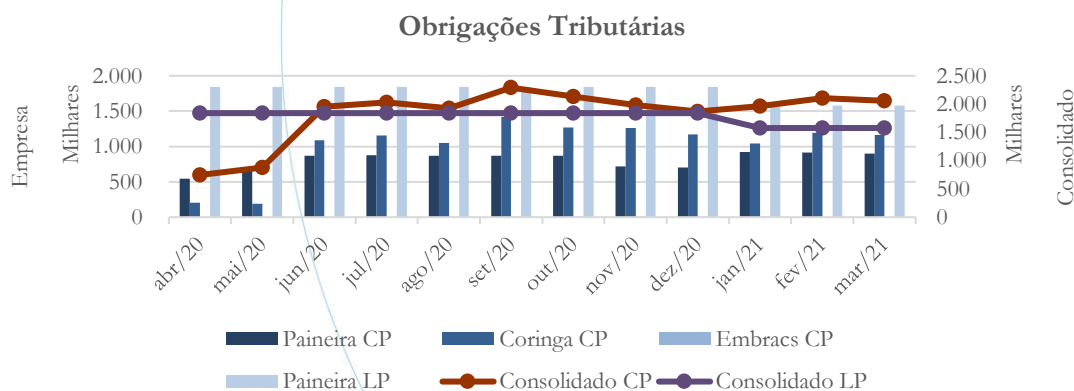
Gráfico 8



A conta obrigações sociais e trabalhistas consolidada registrou aumento de 7,83% entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021. Na Paineira, o saldo das obrigações sociais e trabalhistas apresentou aumento de 9,07%, enquanto na Coringa esse foi de 6,14%.

4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 9



A curto prazo, o saldo consolidado das obrigações fiscais e tributária apresentou diminuição de 2,31% no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior, enquanto a longo prazo, esse manteve-se estável.



Fazenda	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Municipal	1.214	917	581	271	192	507
Estadual	203.970	76.350	76.179	59.949	71.514	63.599
Federal	2.502.463	2.484.823	2.466.468	2.441.175	2.420.777	2.408.377
Trabalhista	339.446	183.742	216.835	202.727	207.046	228.741
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	3.047.094	2.745.832	2.760.063	2.704.122	2.699.529	2.701.224

Observando a tabela acima verifica-se que a Paineira possui a maior parte de seu passivo tributário (89,16%) junto à esfera Federal.

Fazenda	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Municipal	2.268	1.447	2.024	3.306	2.158	2.255
Estadual	21.219	32.692	49.035	59.292	166.600	184.483
Federal	1.243.560	1.227.046	1.117.594	976.692	1.023.278	976.532
Trabalhista	218.565	218.769	140.734	126.349	125.430	128.922
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	1.485.612	1.479.955	1.309.388	1.165.639	1.317.466	1.292.193

A Coringa também possui o maior passivo tributário junto à esfera Federal (75,57%).

Fazenda	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Municipal	3.481	2.365	2.606	3.577	2.349	2.762
Estadual	225.190	109.042	125.214	119.242	238.114	248.082
Federal	3.746.023	3.711.869	3.584.062	3.417.867	3.444.055	3.384.909
Trabalhista	558.011	402.511	357.568	329.076	332.476	357.664
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	4.532.706	4.225.787	4.069.451	3.869.761	4.016.995	3.993.417

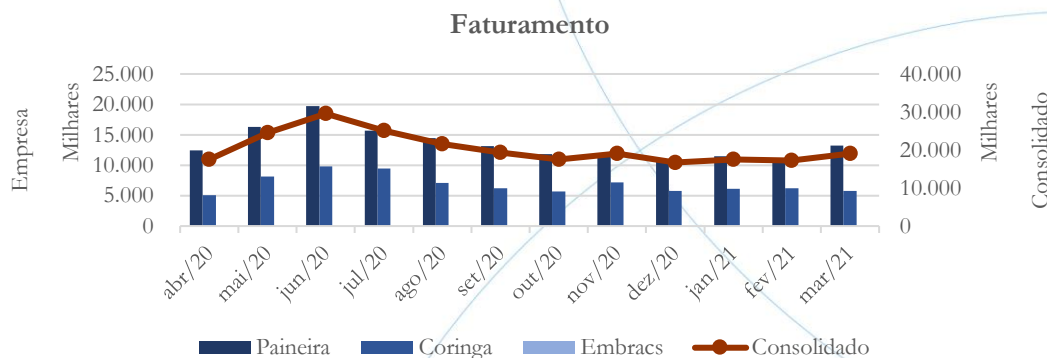
A partir da consolidação dos dados é possível verificar a concentração do passivo tributário (85,76%) junto à esfera Federal.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento

Gráfico 10



No mês de março/2021, o faturamento consolidado apresentou aumento de 10,58% quando comparado ao mês anterior. Na Paineira, o aumento no faturamento foi de 20,53%, enquanto na Coringa houve diminuição de 7,08%, no mesmo período em análise.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

O faturamento apresenta diminuição constante desde o mês de julho/2020, sendo que no mês de novembro/2020 esse registrou aumento de 8,06% quando comparado ao mês anterior. No mês de dezembro/2020, o faturamento consolidado novamente contabilizou diminuição de 12% quando comparado ao mês anterior. A Paineira registrou leve diminuição (0,10%) no mês de novembro/2020 e diminuição de 7,83% em dezembro/2020, enquanto na Coringa houve aumento de 24,97% em novembro/2020, seguido de diminuição de 18,90% em

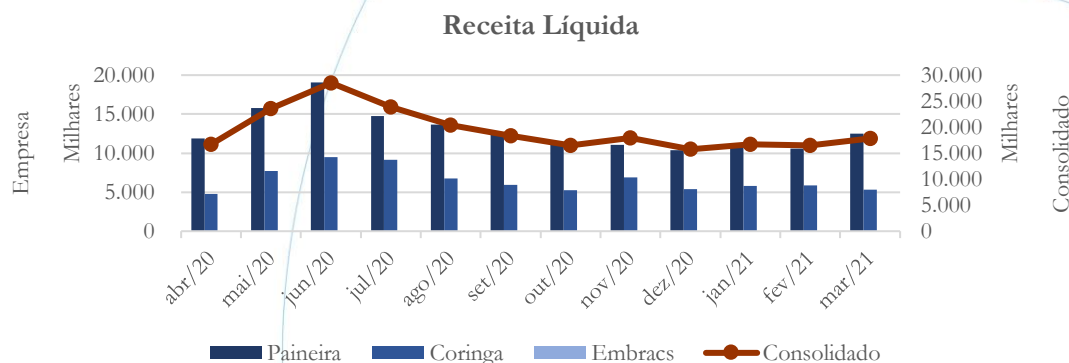
dezembro/2020. Solicitamos à recuperanda que nos informe se medidas foram ou serão tomadas visando a melhora no faturamento.

A recuperanda informou:

Em função do aumento do preço da carne, dificultando o repasse ao consumidor final, reduzindo às vendas. Outro fator é a sazonalidade.

4.2.2. Receita Líquida

Gráfico 11

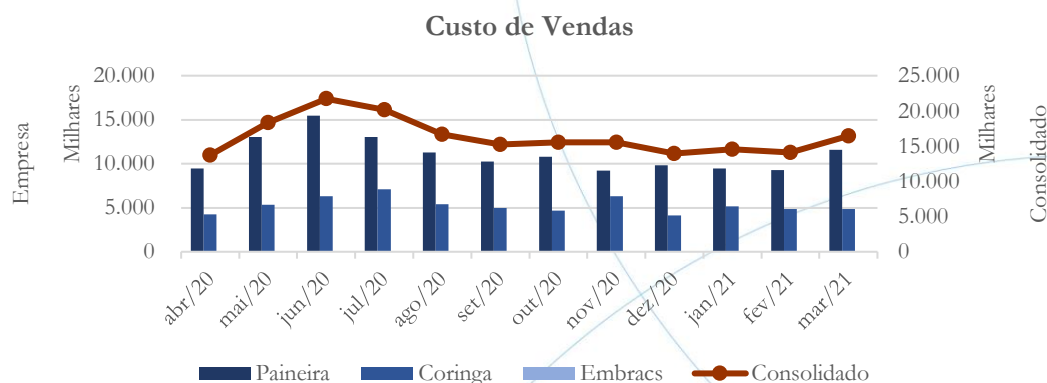


A receita líquida consolidada apresentou aumento de 8,22% entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021. A Paineira registrou aumento de 17,81%, enquanto na Coringa houve diminuição de 9,19% no mesmo período em análise.

4.2.3. Custo de Vendas



Gráfico 12



O saldo da conta custo de venda consolidado registrou aumento de 16,67% entre os meses fevereiro/2021 e março/2021. Na Paineira houve aumento de 25,13%, enquanto na Coringa o aumento foi de 0,49%.

No relatório anterior, informamos:

O custo de vendas apresentou aumento de 4,62% entre os meses de dezembro/2020 e janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 houve diminuição de 3,10% quando comparado ao mês anterior. A Paineira registrou diminuição no saldo referente aos meses de janeiro (3,99%) e fevereiro (1,7%), enquanto na Coringa houve aumento de 25,24%, com posterior diminuição de 5,68%, respectivamente.

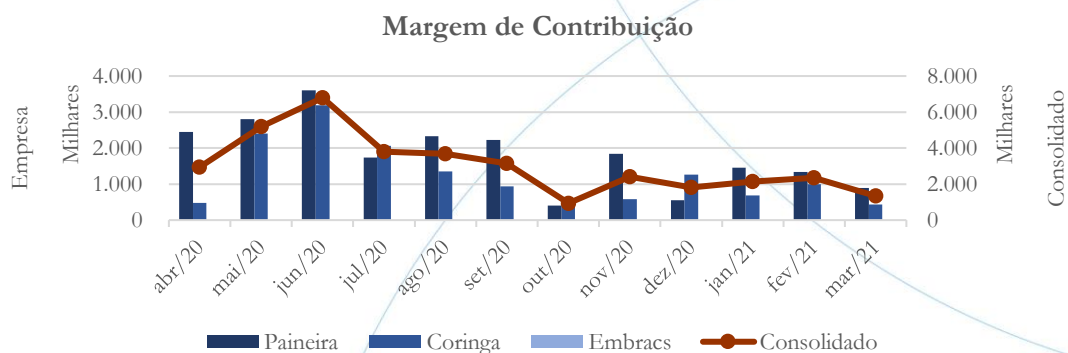
O custo de vendas da Coringa, referente ao mês de janeiro/2021, foi retificado conforme a tabela abaixo:

Conta	Saldo Anterior	Saldo Retificado	Diferença
Custo de Vendas	5.137.113,50	5.138.671,00	1.557,50

Solicitamos à recuperanda maiores esclarecimentos a respeito da retificação realizada.

4.2.4. Margem de Contribuição

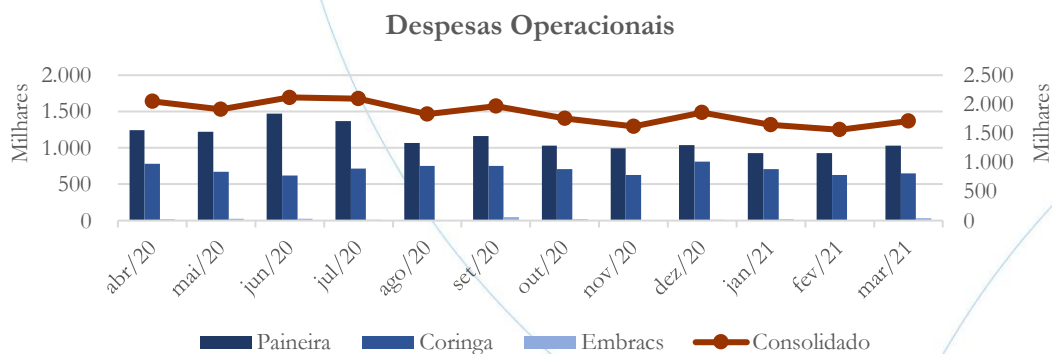
Gráfico 13



No mês de março/2021, a margem de contribuição consolidada apresentou diminuição de 42,92% quando comparada ao mês anterior. De forma individual, ambas as empresas registraram diminuição, sendo 32,92% na Paineira e 56,35% na Coringa.

4.2.5. Despesas Operacionais

Gráfico 14



As despesas operacionais consolidadas contabilizaram aumento de 9,38% em março/2021 quando comparadas ao mês anterior. Na Paineira, o aumento registrado foi de 10,64%, na Coringa esse foi de 2,98%, enquanto na Embracs o saldo passou de R\$ 3.085 para R\$ 31.874. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito da movimentação apresentada no período.

No relatório anterior, solicitamos à recuperanda:

As despesas operacionais consolidadas registraram diminuição no saldo referente aos meses de janeiro (11,33%) e fevereiro (5,17%). A Paineira apresentou diminuição de 10,96% no primeiro período, registrando aumento de 0,46% no segundo período, enquanto na Coringa houve diminuição nos meses de janeiro (12,64%) e fevereiro (10,96%). Na Embracs houve alta de 65,65% no saldo das despesas operacionais referente a janeiro/2021, enquanto no mês de fevereiro/2021 este apresentou diminuição de 78,95%.

Com retificação do mês de janeiro/2021, as despesas operacionais da Coringa foram alteradas, conforme a tabela abaixo:

Conta	Saldo Anterior	Saldo Retificado	Diferença
Despesas Operacionais	691.117,27	689.559,17	-1.558,10

Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito da retificação realizada.

No relatório referente ao mês de dezembro/2020, solicitamos a seguinte informação:

A conta despesas operacionais consolidada registrou diminuição de 7,64% em novembro/2020, enquanto no mês de dezembro/2020

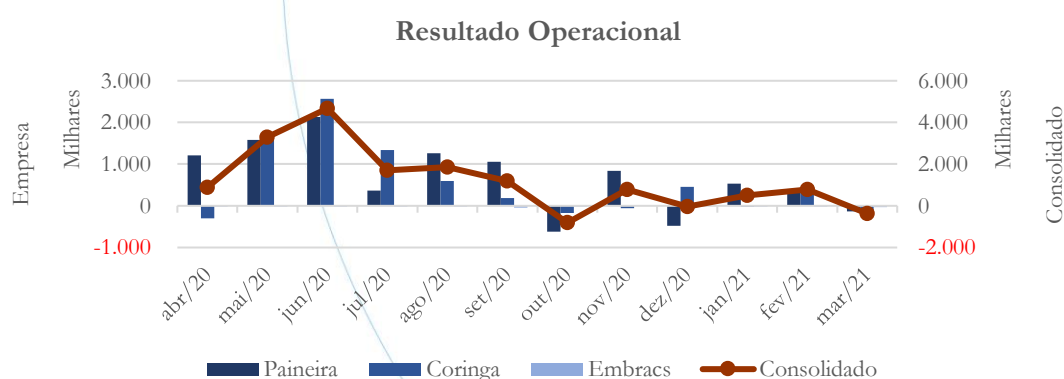
houve aumento de 14,70%. A Paineira apresentou diminuição de 3,52% em novembro/2020, seguido de aumento de 4,67% em dezembro/2020, enquanto na Coringa houve diminuição de 11,49% em novembro/2020, seguido de aumento de 29,22% em dezembro/2020. A Embracs não apresentou saldo referente as despesas operacionais no mês de novembro/2020, enquanto no mês de dezembro/2020 esse foi 54% ao registrado no mês de outubro/2020. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito das movimentações apresentadas na Embracs.

A recuperanda informou:

A oscilação na Embracs ocorreu por falta de medição da despesa de energia elétrica nos meses de novembro de dezembro de 2020.

4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

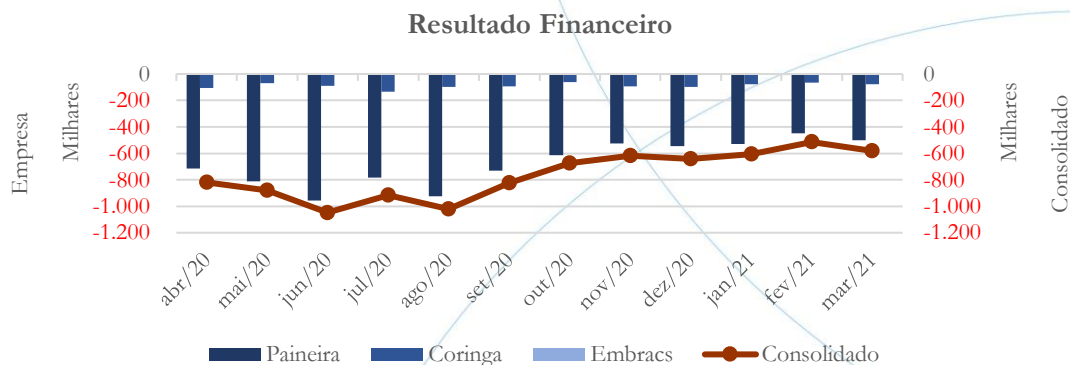
Gráfico 15



No mês de março/2021, o resultado operacional apresentou saldo negativo nas três recuperandas.

4.2.7. Resultado Financeiro

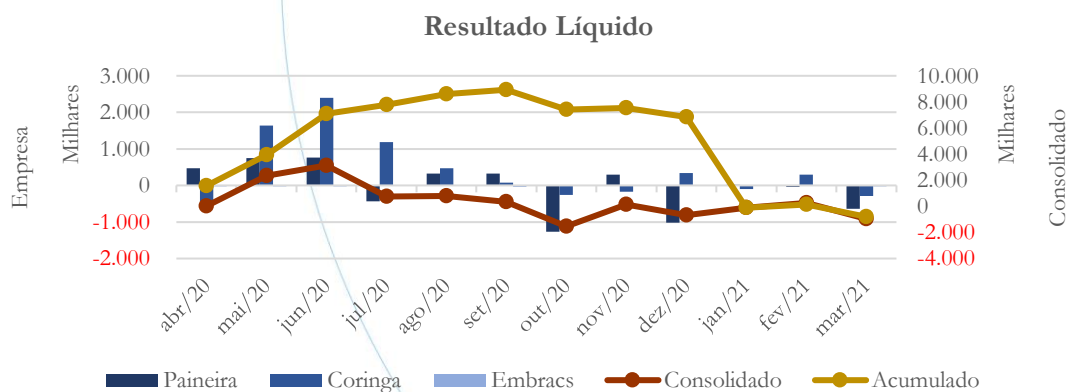
Gráfico 16



O resultado financeiro apresentou aumento de 12,89% no saldo negativo referente ao mês de março/2021, quando comparado ao mês anterior.

4.2.8. Resultado Líquido

Gráfico 17



No mês de março/2021, o resultado líquido acompanhou o resultado operacional e contabilizou saldo negativo nas três recuperandas.

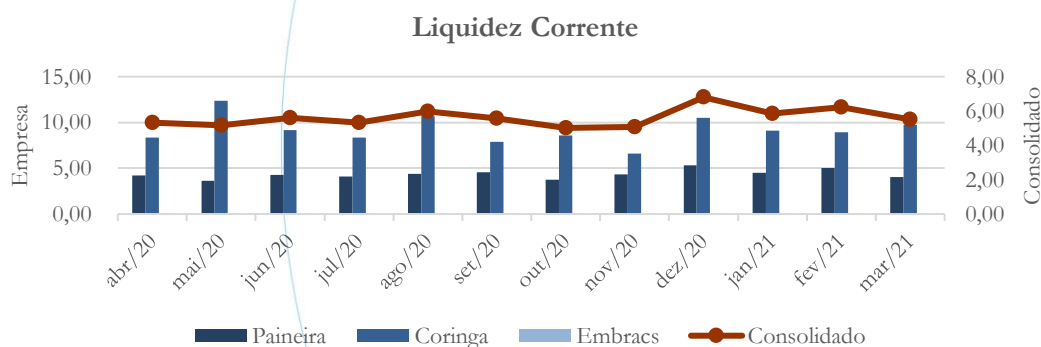
4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente¹⁷ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 18



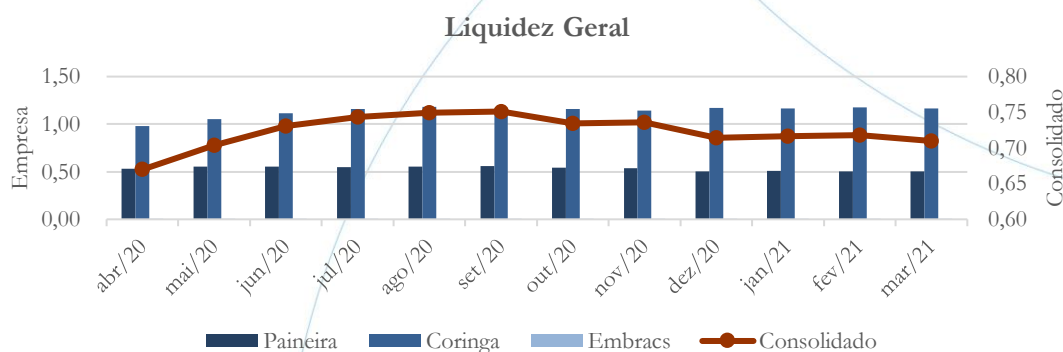
A partir da consolidação dos dados e, considerando os direitos e deveres a curto prazo, o Grupo possuía R\$ 5,52 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de março/2021.

¹⁷ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁸. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 19



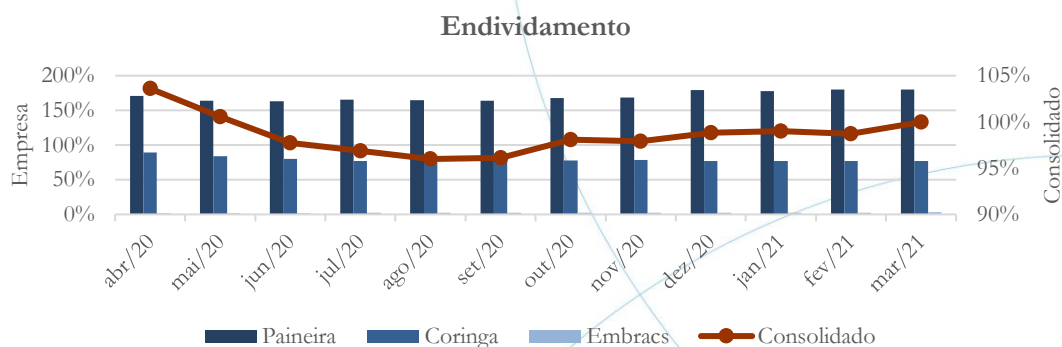
Considerando os direitos e deveres a curto e a longo prazo verifica-se que o Grupo possuía, no mês de março/2021, R\$ 0,71 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

¹⁸ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 20

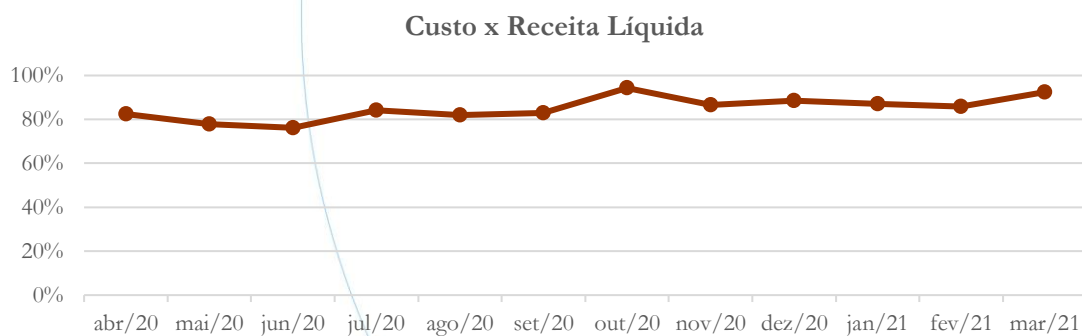


No mês de março/2021, o índice de endividamento foi de 100%, o qual manteve-se estável nos últimos dois meses em análise.

4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 21

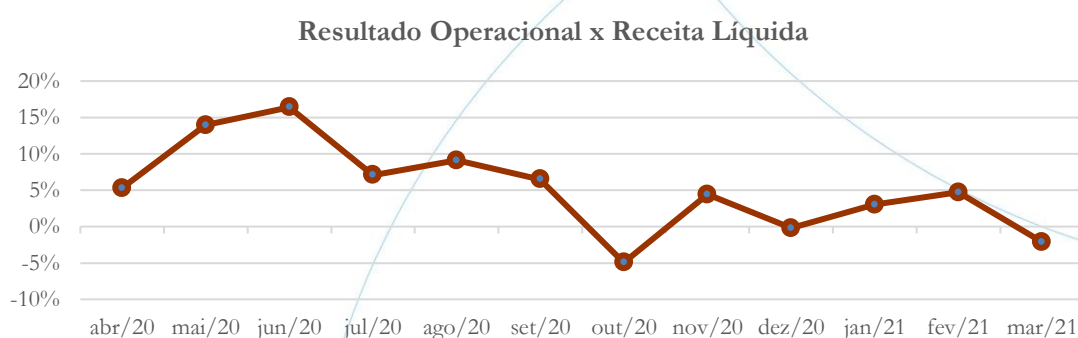


O custo de vendas representou 92,52% da receita líquida referente ao mês de março/2021.

4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 22



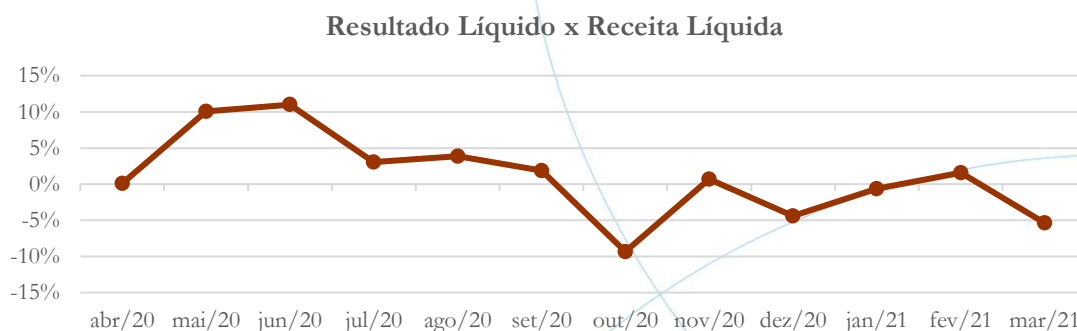
O retorno operacional, no mês de março/2021, foi negativo.

4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



Gráfico 23

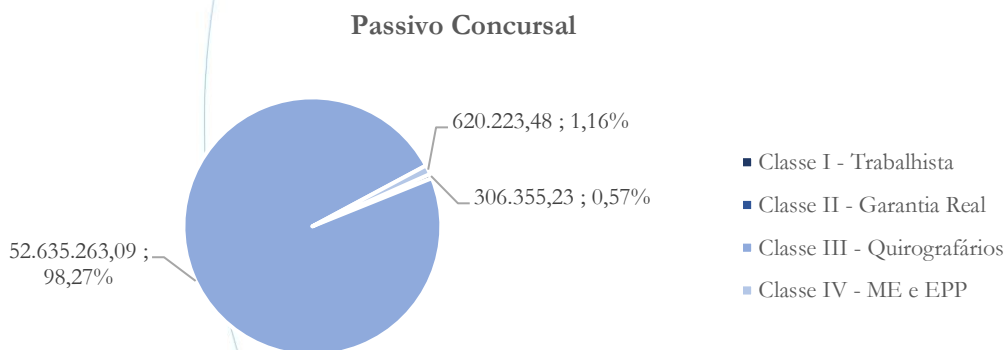


No mês de março/2021, o retorno líquido foi negativo.

5. Passivo concursal

O grupo possui o seguinte passivo¹⁹:

Gráfico 24



A partir da tabela abaixo verifica-se que o passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 53,56 milhões.

¹⁹ Atualizado em maio/2021.



Classe de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	10	306.355,23	0,57%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	195	52.635.263,09	98,27%
Classe IV - ME e EPP	56	620.223,48	1,16%
Total	261	53.561.841,80	100,00%

A Classe I possui 10 credores, os quais representam 057% do passivo total, enquanto a Classe III representa 98,27% do valor do crédito concursal e possui 195 credores. Na Classe IV há 56 credores, os quais representam 1,16% do total.

6. Análise e considerações finais

O Grupo Embracs voltou a registrar resultado operacional e líquido negativo, apesar de apresentar aumento no faturamento.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1002785-21.2019.8.26.0108



23/09/2019	• Petição Inicial
23/10/2019	• Despacho de deferimento do Processamento da Recuperação Judicial
10/12/2019	• Publicação Edital art. 52
19/12/2019	• Apresentação do Plano de Recuperação Judicial
19/08/2020	• Publicação do Edital art.7, §2º



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

EMBRACS PARTICIPACOES S.A.**BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021****DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2021**

Data Ref:01/01/2021 A 31/03/2021

	(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	0,00
RECEITAS MERCADO NACIONAL	0,00
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	0,00
I.C.M.S	0,00
P.I.S	0,00
C.O.F.I.N.S	0,00
VENDAS CANCELADAS / DEVOLUCAO DE VENDAS	0,00
RECEITA LIQUIDA	0,00
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	0,00
MAO DE OBRA DIRETA	0,00
GASTOS GERAIS	0,00
MAO DE OBRA INDIRETA	0,00
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	0,00
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	0,00
UTILIDADES E SERVICOS	0,00
ALUGUÉIS	0,00
DEPRECIACOES	0,00
LUCRO BRUTO	0,00
DESPESAS OPERACIONAIS	-49.615,18
DESPESAS COM VENDAS	0,00
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
COMISSOES SOBRE VENDAS	0,00
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00
DESPESAS COM ENTREGA	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	0,00
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-49.615,18
DESPESAS COM PESSOAL	0,00
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-89,11
DESPESAS GERAIS	-49.526,07
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
ACORDO COMERCIAL E CRESCIMENTO	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	0,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-49.615,18
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	0,00
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-49.615,18



LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/15P - 256386/O-6



BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021

31/03/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	24.933.983,72
DISPONIVEL	11.356,71
CAIXA	19,60
BANCOS	6.662,06
APLICAÇÕES	4.675,05
CONTAS A RECEBER	7.247.489,83
CLIENTES	7.247.489,83
OUTROS CREDITOS	300.111,33
BANCOS CONTA VINCULADA	1.259.447,11
ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.700.417,47
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	9,68
EMPRESTIMOS	0,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	750.476,86
ESTOQUES	12.481.136,31
DESPESAS ANTECIPADAS	183.538,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.925.117,12
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	232.787,03
DEPOSITOS JUDICIAIS	74.573,89
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00
DESPESAS ANTECIPADAS N.C.	158.213,14
INVESTIMENTOS N.C.	617.685,49
IMOBILIZADO	2.044.406,20
INTANGIVEL	30.238,40
	0,00
TOTAL DO ATIVO	27.859.100,84

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	6.212.674,88
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.157.244,93
EMPRESTIMOS NACIONAIS	1.157.244,93
EMPRESTIMOS ESTRANGEIROS	0,00
FORNECEDORES	1.912.704,37
FORNECEDORES NACIONAIS	1.912.704,37
FORNECEDORES ESTRANGEIROS	0,00
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.127.474,80
OBRIGACOES TRABALHISTAS	242.739,10
PROVISOES	1.142.055,04
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	397.807,71
CONTAS A PAGAR	232.644,89
DIVIDENDOS / LUCROS A DISTRIBUIR	4,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	43.929.232,35
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS NÃO CIF	179.755,04
CONTAS A PAGAR NÃO CIRC.	1.577.063,92
CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	42.172.413,39
PASSIVO A DESCOBERTO	-22.282.806,39
CAPITAL SOCIAL	1.862.400,00
RESERVAS DE CAPITAL	2.515,64
AJUSTES DE AVALIACAO PATRIMONIAL	0,00
RESERVAS DE LUCRO	0,00
PREJUIZO DO PERÍODO ANTERIOR	-23.478.117,62
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-669.604,41
TOTAL DO PASSIVO	27.859.100,84


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
 CRC-CT/ISP - 256386/O-6

	(Em R\$)
RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	35.708.242,66
RECEITAS MERCADO NACIONAL	35.708.242,66
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-1.713.784,40
I.C.M.S	-826.443,29
P.I.S	-194,61
C.O.F.I.N.S	-896,37
VENDAS CANCELADAS	-297.738,54
DEVOLUCAO DE VENDA	-588.511,59
RECEITA LIQUIDA	33.994.458,26
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-30.300.936,15
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-27.804.905,15
MAO DE OBRA DIRETA	-1.342.888,69
GASTOS GERAIS	-92.667,25
MAO DE OBRA INDIRETA	-405.507,03
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-32.442,84
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-173.457,94
UTILIDADES E SERVICOS	-15.959,30
ALUGUÉIS	-345.687,81
DEPRECIACOES	-87.420,14
LUCRO BRUTO	3.693.522,11
DESPESAS OPERACIONAIS	-4.362.155,69
DESPESAS COM VENDAS	-1.676.884,75
DESPESAS COM PESSOAL VENDAS	-106.293,61
COMISSOES SOBRE VENDAS	-604.288,12
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-138.271,49
DESPESAS COM ENTREGA	-794.802,90
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DESPESAS GERAIS - VENDAS	-33.228,63
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.232.107,04
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-564.721,44
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-52.366,73
DESPESAS GERAIS	-615.018,87
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-1.478.353,85
DESPESAS FINANCEIRAS	-151.779,33
DESCONTOS FINANCEIROS	-1.339.570,84
RECEITAS FINANCEIRAS	12.996,32
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	25.189,95
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-30.160,26
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	55.350,21
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-668.633,58
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-606,77
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-364,06
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-669.604,41



LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/SP - 256386/O-6

**BALANCETE PATRIMONIAL DO ANO DE 2021**

CORINGA ALIMENTOS LTDA.

31/03/2021

Ativo (Em R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	27.408.780,55
DISPONIVEL	26.569,50
CAIXA	58,91
BANCOS	19.543,29
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.967,30
CONTAS A RECEBER	15.810.828,77
CLIENTES	15.810.828,77
OUTROS CREDITOS	5.654.816,51
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	838.154,71
OUTROS CREDITOS	3.610.147,58
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.206.514,22
ESTOQUES	5.846.564,94
DESPESAS PAGAS ANT.CIRCULANTE	70.000,83
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.178.731,67
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	85.953,72
DESPESAS PAGAS ANTECIP.	85.953,72
INVESTIMENTO	
IMOBILIZADO	3.090.777,95
INTANGIVEL	2.000,00
TOTAL DO ATIVO	30.587.512,22

Passivo + Patrimonio Liquido (Em R\$)	
PASSIVO CIRCULANTE	2.805.375,26
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.553,27
EMPRESTIMOS NACIONAIS	4.553,27
FORNECEDORES	480.241,31
FORNECEDORES NACIONAIS	480.241,31
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECOLHER	1.293.942,84
OBRIGACOES TRABALHISTAS	138.702,64
PROVISÕES	887.935,20
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	0,00
CONTAS A PAGAR	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.852.523,78
CREDORES DA RECUPERACAO JUDICIAL	10.852.523,78
CONTAS A PAGAR	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.929.613,18
CAPITAL SOCIAL	15.790.000,00
RESERVAS DE CAPITAL	0,00
LUCROS OU PREJUÍZOS DE PERÍODO ANTER	1.269.858,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-130.244,82
TOTAL DO PASSIVO	30.587.512,22


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/ISP - 256386/O-6


DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ANO DE 2021
CORINGA ALIMENTOS LTDA.
Data Ref:01/01/2021 a 31/03/2021
(Em R\$)

RECEITAS DE VENDAS E SERVICOS	18.046.754,78
RECEITAS MERCADO NACIONAL	18.046.754,78
RECEITAS EXPORTACAO	0,00
(-) DEDUCOES DA RECEITA	-1.071.033,71
I.C.M.S	-461.538,57
P.I.S	-1.529,52
C.O.F.I.N.S	-7.043,75
VENDAS CANCELADAS	-213.828,58
DEVOLUCAO DE VENDA	-387.093,29
RECEITA LIQUIDA	16.975.721,07
(-) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-14.856.332,95
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-12.887.019,80
MAO DE OBRA	-887.302,04
GASTOS GERAIS	-211.540,20
MAO DE OBRA INDIRETA	-291.506,89
MATERIAIS DE CONSUMO INDIRETO	-55.746,31
MATERIAIS DE MANUTENCAO E REPARO	-301.038,00
UTILIDADES E SERVICOS	-11.661,85
ALUGUÉIS	-136.312,95
DEPRECIACOES	-74.204,91
LUCRO BRUTO	2.119.388,12
DESPESAS OPERACIONAIS	-2.204.075,85
DESPESAS COM VENDAS	-1.022.215,97
DESPESAS COM PESSOAL DE VENDAS	-39.134,18
COMISSOES SOBRE VENDAS	-597.554,16
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-94.655,28
DESPESAS COM ENTREGA	-267.631,76
DESPESAS COM VIAGENS E REPR.	0,00
DEPESAS GERAIS	-23.240,59
PERDAS NO RECEBIMENTO DE CRED.	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-969.874,59
DESPESAS COM PESSOAL ADM	-294.174,83
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	0,00
DESPESAS TRIBUTARIAS	-54.237,49
DESPESAS GERAIS - ADM	-621.462,27
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-222.030,45
DESPESAS FINANCEIRAS	-12.714,29
DESCONTOS FINANCEIROS	-242.278,72
RECEITAS FINANCEIRAS	32.962,56
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	10.045,16
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-1.745,57
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	11.790,73
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	-84.687,73
PROVISAO PARA IMPOSTO DE RENDA	-32.439,04
PROVISAO PARA CONTRIBUICAO SOCIAL	-13.118,05
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-130.244,82


LUIZ ALVES DE SOUZA JÚNIOR
CRC-CT/1SP - 256386/O-6